

Verifique o código de autenticidade 4027219.2356862.006874.5.35751850649453349726 em <https://www.even3.com.br/documentos>



XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação

Rio de Janeiro - RJ

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável e Planejamento do Turismo de autoria de Natália Gaio Bianchi, Leonardo Flach e Luísa Karam de Mattos, foi apresentado na sessão Gestão em Turismo (GTU) do XIII CASI (Evento On-line), realizado em 20/05/2021 a 21/05/2021.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2021

Prof. Murilo Alvarenga Oliveira

DIRETOR GERAL

Prof. Márcio Moutinho Abdalla

DIRETOR CIENTÍFICO

Prof. Pítias Teódoro

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Evento On-Line

20-21 de maio de

2021

Políticas Públicas para o desenvolvimento sustentável e planejado do turismo

Natália Gaio Bianchi (Universidade Federal de Santa Catarina)
Leonardo Flach (Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina)
Luísa Karam de Mattos (Doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina)

RESUMO ESTRUTURADO

Introdução/Problematização: Diante do contexto de pandemia do Covid-19, surgiu a necessidade de discutir o tema políticas públicas em turismo no Brasil, para que o setor possa se recuperar economicamente. Deste modo, a problemática do estudo está relacionada a discutir o estado da arte da produção científica realizada nos últimos 20 anos de políticas públicas em turismo.

Objetivo/proposta: Este trabalho tem por objetivo aplicar a estatística para analisar os artigos publicados em revistas científicas sobre Políticas Públicas em Turismo, que foram publicados entre os anos de 1999 e 2019.

Fundamentação teórica: O eixo nevrálgico é a teoria sobre políticas públicas, aplicadas ao turismo.

Discussão dos Resultados: A construção e discussão dos resultados deste trabalho seguiu as etapas: a) escolha das palavras-chave para a busca de artigos publicados em revistas sobre o tema b) escolha do período temporal e número da amostra – foram coletados 40 artigos completos publicados em revistas científicas nacionais/ internacionais no período de 1999 e 2019 c) escolha das bases de dados utilizadas para a coleta dos artigos - a busca de artigos foi realizada nas bases Spell, Scielo, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science.

Considerações Finais/Conclusão: esta pesquisa contribui para o alinhamento de uma agenda de pesquisa em torno de políticas públicas para o turismo, reunindo os pontos centrais que ainda podem e devem ser temas de novas pesquisas. Com esses pontos bem definidos, é possível ter um norte para dar início a alguns novos estudos. Futuros estudos poderão analisar o valor de retorno para cada real investido pelo governo em políticas públicas em turismo.

Contribuições do trabalho: a pesquisa demonstra que as pesquisas sobre o tema evoluíram e cresceram, apesar de também observar que as estatísticas de políticas públicas em turismo tiveram poucos avanços ao longo dos mesmos 20 anos. Já é visível uma evolução das políticas nacionais no setor. Em termos de dados estatísticos, as séries históricas ainda não são confiáveis, carecem de metodologias convincentes, exibem dados de pouca credibilidade e fornecem informações conflitantes.

Principais Referências:

CLEMENTE, A. C. F.; STOPPA, E. A. Políticas Públicas de Turismo e Lazer do Órgão Oficial de Turismo na Cidade de São Paulo - SP. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 10, n. 2, p. 355-369, 2018.

ENDRES, Ana Valéria; PAKMAN, Elbio Troccoli. A governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional. **Rev. Bras. Pesq. Tur.**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-18, 2019.

SOUZA, C. O.; EMMENDOERFER, M. L.; KNUPP, M. E. C. G. Questão Ambiental: Dimensão Periférica em Política Pública de Turismo? **Turismo em Análise**, v. 28, n. 3, p. 450-473, 2017.

Palavras-Chave: Políticas públicas; Turismo; Gestão Pública do Turismo.

1. Introdução

A principal finalidade desse trabalho é analisar estatisticamente os artigos sobre as políticas públicas em turismo publicados em revistas científicas. A importância da pesquisa sobre este tema é analisar o que já foi estudado e buscar pontos que ainda estão sem soluções para próximos estudos.

Pesquisas recentes ressaltam que um dos maiores desafios é o desenvolvido de forma sustentável e planejada do turismo, pois caso não haja um bom planejamento com medidas públicas bem pensadas e definidas, o turismo pode trazer graves problemas para o local. Beni (2003) resalta diversas vezes o papel do poder público no processo de desenvolvimento do turismo, em seu artigo Beni afirma que “o turismo é uma atividade que requer a intervenção proeminente do Estado pelo que representa em suas características fundamentais”.

Para Feitosa & Gómez (2013) as questões ambientais não estão atreladas apenas a sua realização, mas também a sua implementação no que se refere a sua infraestrutura, a população local e as questões culturais das pessoas envolvidas. As autoras também ressaltam que se não houver um bom planejamento, questões básicas, como água e esgoto podem acabar impactando de forma muito negativa o meio ambiente e a população local, já que em época de temporada várias cidades que não tem saneamento correto sofrem com o excesso de esgoto e a reserva de água acaba não sendo o suficiente para abastecer a todos.

Cabe ao Ministério do Turismo (MTur) estabelecer Política Nacional de Turismo e o planejar o fomento, a regulamentação, a coordenação e a fiscalização da atividade turística sempre buscando um equilíbrio entre os visitantes a comunidade local e setor privado. Um dos exemplos é a criação do programa “Vai Brasil” que busca ajudar todos os brasileiros há terem condições de acessar os pacotes de turismo nacional.

Este trabalho tem por objetivo analisar os 40 artigos sobre políticas públicas em turismo que foram publicados em revistas científicas entre os anos de 1999 e 2019, sempre buscando coletar quais os pontos abordados, onde o artigo foi publicado, quais os principais métodos usados e a partir dessa base de dados aplicar os métodos estatísticos.

Em resumo, o presente artigo busca analisar o que já se tem publicado e apresentar isso de forma condensada por meio de gráficos e tabelas.

Com o objetivo de compreender a relação entre a gestão pública e o turismo, este estudo realiza uma análise das políticas públicas em turismo. Pois o turismo está cada dia aumentando sua importância em termos econômicos, sociais, políticos e culturais e cada vez fica mais evidente o papel fundamental do poder público na elaboração de um planejamento estratégico buscando a fomentação dessa área, levando em conta todas as variáveis (como os problemas ambientais e sociais que poderão surgir)

O estudo dessas variáveis e do planejamento estratégico que o poder público pode adotar

é muito importante para a movimentação da economia, por isso é fundamental a realização desse estudo buscando analisar os artigos já publicados e buscar uma relação sobre as conclusões que já foram realizadas.

2. Revisão da literatura: políticas públicas em turismo

Na atualidade muitos autores desenvolvem projetos que visam contribuir com o planejamento do turismo. Rodrigues (2012) salienta que as estatísticas de turismo são sofríveis, as séries históricas não são confiáveis, carecem de metodologias convincentes, exibem dados de pouca credibilidade e fornecem informações conflitantes o que leva a um dilema: O governo faz investindo no turismo as cegas? Talvez esse seja o principal motivo para que apesar de tantos programas e projetos o turismo não decole no país.

Um dos pontos chaves é o que Sen (2000), bem como Passos e Nogami (2003) ressaltaram, que o crescimento visa principalmente questões capitalistas e com isso, nem sempre traz consigo o desenvolvimento que busca o benefício de todos (população, meio ambiente...).

Dentre os artigos analisados nesta revisão sistemática da literatura, foram analisados os objetivos gerais dos artigos sobre o tema políticas públicas em turismo. Em geral, o cerne da questão está em estudos que analisem uma série temporal, e comparação de dados entre diferentes anos ou regiões.

Outros artigos visam estudar o impacto do turismo no meio ambiente e na cultura da sociedade local. Contudo, a maioria dos artigos selecionados focam em analisar um município ou estado específico, fazendo um estudo de caso sobre a situação geral do local, expondo o que pode ser melhorado e os quais estão sendo os impactos do turismo para a região.

Foram analisados nesta revisão sistemática os métodos utilizados por artigos que abordaram a temática de políticas públicas para o turismo. Apesar de haver métodos diferentes que foram usados para realização dos 40 artigos selecionados. O método mais usado foi a pesquisa descritiva, utilizando-se do método dedutivo baseado em pesquisa documental, analisando conteúdo a partir de pesquisas documental junto a relatórios oficiais dos governos (federal, estadual e municipal) e com a realização de estudos de caso e entrevistas.

Com relação a fonte de dados utilizada nas pesquisas sobre a temática de políticas públicas para o turismo, constatou-se que a maior parte dos artigos utilizou coleta de dados primários, com uso de pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas.

Dentre as conclusões abordadas nos artigos analisados sobre políticas públicas em turismo, constatou-se pelas leituras dos trabalhos que a maioria das conclusões dos artigos converge para a mesma opinião de que é necessário mais do que recursos, é necessário que haja um bom plano estratégico para investir em turismo. Foi muito destacado também que o Brasil dispõe de grande potencial para ampliação desta atividade, sendo necessária maior atenção e que tenha recursos disponíveis para o desenvolvimento do setor tão importante. É unanimidade nestes estudos que o dinheiro gasto em turismo é um dinheiro que está em movimento/circulando, além de aquecer a economia e estímulo da melhoria da qualidade de vida.

Determinados estudos destacaram que já é visível uma evolução das políticas nacionais no setor, em especial quando se considera o sistema nacional de turismo, suas instituições de planejamento e controle social, com importantes subsídios para o desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. O crescimento da dotação orçamentária do MTur também reforça esse cenário de consolidação do turismo na administração pública federal.

Balastrieri (2012) compara nosso país com o México que recebe anualmente 25 milhões

de turistas internacionais, enquanto o Brasil aproximadamente de 6 milhões, contudo o turismo interno é forte e está sendo cada vez mais significativo, tanto economicamente, quanto para o desenvolvimento do país, portanto é uma área que merece ser investida e bem planejada.

A principal sugestão para trabalhos futuros nessa área é buscar as causas que levam turistas a preferirem viajar para outros países e não ao Brasil, e assim tem-se a possibilidade de gerar uma base de dados e elaborar medidas específicas para esse público alvo.

Um dos artigos selecionado foi escrito por Duarte et al. (2015), esse artigo dá enfoque a acessibilidade para que as pessoas com deficiência possam desfrutar do turismo. No artigo os autores afirmam que o Brasil ainda não pode ser considerado como um país turisticamente acessível e que é preciso que os principais destinos turísticos do país possam garantir espaços acessíveis, atendendo a uma questão de equidade e de livre acesso a todos sem restrições e preconceitos.

A sugestão nesse caso é realizar uma pesquisa dos impactos gerados caso o governo decidisse atender o pedido de ampliar a acessibilidade/investimento para os principais pontos turísticos, visando qual seria o valor para realizar essas obras e fazendo um estudo de quantas pessoas com deficiência dentro e até mesmo fora do Brasil passariam a viajar mais para esses destinos.

Em geral, todos os artigos deixam brechas para futuros estudos, e todos ressaltam que a atividade turística ainda não se constitui como um foco da administração pública no Brasil, apesar dos investimentos altos para manutenção da mesma, pois segundo vários autores dos artigos selecionados o que falta principalmente é planejamento estratégico e não investimento as cegas.

3. Método de pesquisa

Por meio de uma pesquisa em várias bases de dados como a Spell, Scielo, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science, foram selecionados 40 artigos relacionados com o tema de políticas públicas em turismo que haviam sido publicados em periódicos nacionais para uma revisão sistemática no período de 1999 a 2019.

De modo geral o presente artigo utiliza a revisão sistemática, pois ela sintetiza estudos primários e por isso explica de forma mais abrangente o tema já que compara pesquisas, tem uma grande base de dados e minimiza o viés e também dá base para estudos futuros nessa área de investimento em turismo, pois aponta e dá sugestões de pontos que podem e devem ser melhorados.

O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendido como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes diversos ramos, pode ser usado principalmente em uma empresa, sistema de produção ou produto (Perovano, 2014)

De acordo com a definição citada acima, esse artigo qualifica-se, como uma pesquisa descritiva quantitativa, pois faz uso a estatística em diversos momentos. Como instrumento principal foi utilizado a coleta de dados a partir de outros artigos e também de dados extraídos das bases de dados do governo e municípios. Contudo um dos pontos limitantes é que parte dos artigos estavam em outras línguas e alguns artigos estavam apenas apresentando seu conteúdo fracionado.

Para análise foram coletados diversos dados de cada uma das pesquisas e posteriormente esses dados foram postos em tabelas e gráficos para facilitar a visualização e comparação, também foram utilizados programas para auxiliar nesse desenvolvimento, como o Excel e o

NetDraw.

4. Análise dos resultados

4.1 Gráfico da variação das publicações, ano a ano, sobre o tema políticas públicas em turismo

A Figura 1 consiste em uma série temporal que permite analisar a variação das publicações sobre o tema ao longo dos anos. A maioria dos artigos estão concentrados entre os anos 2011 a 2017, apesar de haver artigos de datas bem discrepantes, como 1999 que é uma dada bem distante das demais. O gráfico apresenta no eixo X a variável “ano de publicação do artigo” e o eixo Y a “quantidade de artigos publicados naquele ano”, nesse gráfico podemos perceber que o pico mais alto é no ano de 2013, ano em que foram publicados 6 artigos. Além do gráfico também está apresentada a tabela que foi usada como base para elaboração do gráfico, com a frequência que se repete cada um dos anos.

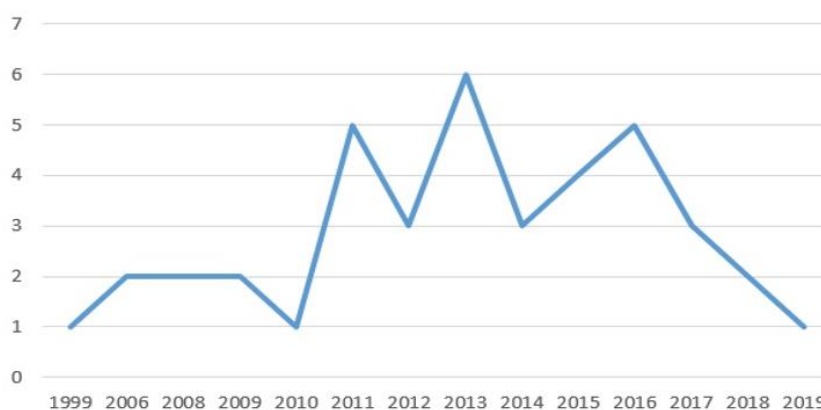


Figura 1. Evolução das publicações sobre a temática Políticas Públicas em Turismo
Fonte: Dados da pesquisa.

4.2 Tabela e gráfico das principais revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo

Na tabela 1 são apresentadas as revistas que possuem mais artigos publicados dentre os 40 artigos selecionados para essa pesquisa. O tópico “outros” representa as revistas que tiveram um número de artigos publicados inferior a dois. A Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo é a revista que mais tem publicações, ela tem várias edições falando sobre o tema de políticas públicas e é uma sugestão interessante de leitura para quem busca conciliar a área de turismo e finanças

Tabela 1. Principais periódicos nacionais que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo

Periódico dentro da área	Quantidade de artigos da amostra publicados no período 1999-2019
Turismo: Visão e Ação	3
Caderno Virtual de Turismo	6
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	7
Revista de Administração Pública	3
Turismo em Análise	4
Turismo: Visão e Ação	4
Outros	13

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 está representada no formato de gráfico de setores, ou gráfico de pizza, representando o percentual de publicações nas principais revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo.

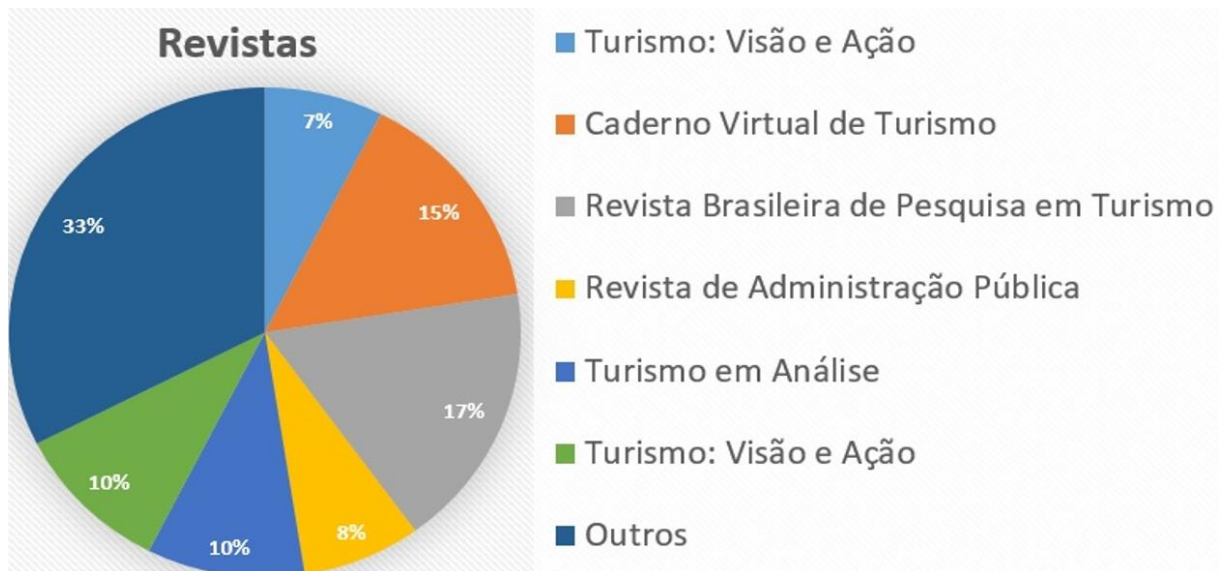


Figura 2. Gráfico das principais revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo
Fonte: Dados da pesquisa.

4.3 Método de pesquisa utilizado nas pesquisas sobre o tema políticas públicas em turismo

Esta etapa tem por objetivo identificar, em cada uma das pesquisas da amostra, o delineamento de pesquisa aplicado. Se o trabalho utilizou estatística, então é um estudo quantitativo, caso não tenha utilizado estatística para analisar os dados, então é um estudo qualitativo. Se o estudo aplicou entrevistas, e também analisou dados com uso de estatística, então a pesquisa classifica-se como quali-quantitativo (qualitativo-quantitativo).

Na Figura 3 é apresentado um gráfico de setores, contendo o percentual de estudos que abordaram métodos qualitativos, quantitativos, ou qualitativos/quantitativos. Nota-se que dos 40 artigos selecionados para a amostra, apenas 3 são quali-quantitativo, 6 são quantitativos e 31 são qualitativos.



Figura 3. Método utilizado no trabalho, com percentual de estudos que abordaram métodos qualitativos, quantitativos, ou qualitativos/quantitativos
Fonte: Dados da pesquisa.

4.4 Subtipos de métodos qualitativos utilizados

Grande parte dos artigos selecionados utilizaram o método qualitativo, sendo que o mais usado foi por meio de estudo de caso, vários artigos buscaram fazer um estudo sobre um município em específico. Para Yin (2015) o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo, desde a lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos, ela é mas uma estratégia de pesquisa bastante abrangente.

A entrevistas pré-elaborada e o *focus group* foram muito utilizados também, apesar dos dois métodos serem similares. Caplan (1990) explica que os grupos focais são pequenos grupos de pessoas reunidos para avaliar conceitos e identificar problemas, pesquisas desse gênero ocorrem em um lugar previamente selecionado e são orientadas por um guia elaborado pelo moderador, sem necessariamente limitar-se ou obrigar-se a ele.



Figura 4. Tipo de método qualitativo aplicado no estudo sobre a temática.
Fonte: Dados da pesquisa.

4.5 Subtipo de métodos quantitativos utilizados e tamanho da amostra

Poucos artigos analisados usaram a metodologia quantitativa. Segundo Babbie (2009),

a estatística descritiva (que foi o método mais usado) fornece resumos simples sobre a amostra e sobre as observações que foram feitas, foca em descrever qualquer conjunto de dados, ela sintetiza os dados de maneira direta por meio de gráficos e tabelas.

O método de regressão foi utilizado em apenas um artigo, nesse artigo o autor usa dados para comparar a evolução do turismo nos últimos anos. O teste de hipótese também não foi muito utilizado, apesar de ser uma excelente ferramenta, pois segundo Silva et al. (1997), o teste de hipótese consiste em verificar, através de uma amostra, se a média da população atende o caso em teste para um certo nível de significância desejado, ele é um procedimento estatístico baseado na análise de uma amostra, através da teoria de probabilidades, usado para avaliar determinados parâmetros que são desconhecidos numa população. A Figura 5 destaca estes resultados discutidos.



Figura 5. Tipos de abordagem quantitativa utilizada.

Fonte: Dados da pesquisa.

4.6 Análise das principais palavras-chave utilizadas sobre o tema políticas públicas em turismo

De acordo com a Figura 6, podemos perceber que há um grande número de palavras-chave que se repetem em vários artigos. Podemos perceber que os artigos convergem para uma mesma ideia, quase todos citam a importância de uma boa administração pública com investimento e estratégias bem pensadas, para um bom desenvolvimento no setor do turismo e consequentemente desenvolver a cidade.

Segundo alguns dicionários a palavra-chave é muito importante, pois ela é capaz de resumir os temas principais de um texto de uma forma simples e bastante clara. Ela identifica as ideias e temas importantes para servir de referência a pesquisas. Em apenas um único parágrafo pode conter várias palavras-chave.

Houveram outras palavras-chaves que não foram citadas por estarem em menor número, também vale ressaltar que algumas palavras-chave foram reduzidas/cortadas para englobarem mais coisas, por exemplo: Planejamento estratégico, Planejamento público, Planejamento turístico, entre outros, todas essas palavras chaves estão contidas em “Planejamento” representado pela cor marrom.

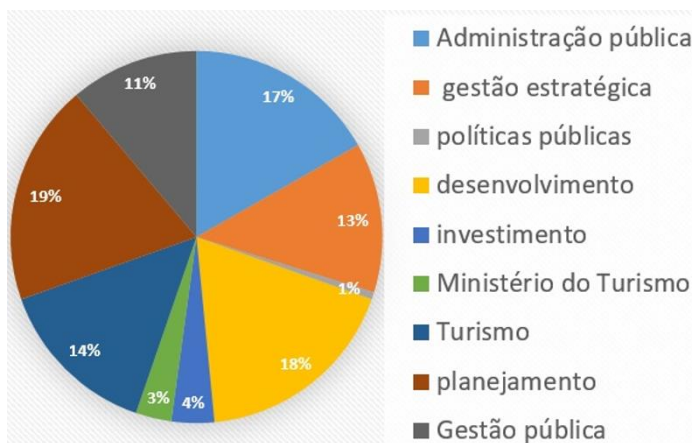


Figura 6. Palavras-chave que mais aparecem nas pesquisas sobre políticas públicas em turismo.
Fonte: Dados da pesquisa.

4.7 Análise das principais universidades que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo

Na Tabela 2 são apresentados os dados das universidades que possuem mais artigos publicados sobre o tema de políticas públicas em turismo, alguns artigos não estão contemplados na tabela porque a universidade se repetia apenas uma vez, então os dados foram desconsiderados.

Tabela 2: Universidades com possuem mais publicações sobre o tema políticas públicas em turismo

Universidade	Quantidade de Artigos publicados
UFV	2
UFPB	2
UFPA	4
UFRN	5
UFPR	3
USP	4

Fonte: Dados da pesquisa.

4.8 Autores que mais publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo

Na Tabela 3 constam os autores que possuem mais de uma publicação sobre a temática, dentre os artigos selecionados para a amostra. Destaca-se que o pesquisador Magnus Luiz Emmendoerfer publicou dois artigos e que Vânia Lúcia Quadros Nascimento e a Ligia Terezinha Lopes Simonian publicaram dois artigos em conjunto. Os demais autores (que foram mais de 60, no total) publicaram apenas um artigo dentre os selecionados.

Tabela 3: Autores que mais publicaram sobre a temática de políticas públicas em turismo

Artigo	Ano de publicação do artigo	Autores
Gestão pública no turismo e o desenvolvimento de destinos turísticos em um estado da Federação Brasileira: uma análise do planejamento estratégico do turismo no estado de Minas Gerais (2007-2010)	2013	Magnus Luiz Emmendoerfer

Questão Ambiental: Dimensão periférica em política pública de turismo?	2017	Magnus Luiz Emmendoerfer
Os participantes da política pública de turismo do Pará a partir do modelo de fluxos múltiplos – 2007-2011	2016	Vânia Lúcia Quadros Nascimento Ligia Terezinha Lopes Simonian
Política pública de turismo do Amazonas a partir do Modelo de Fluxos Múltiplos	2013	Vânia Lúcia Quadros Nascimento Ligia Terezinha Lopes Simonian

Fonte: Dados da pesquisa.

4.9 Análise da rede de citações

Foram selecionados 5 autores que mais publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo. Deste modo, com base nessa análise, foram analisadas as citações que estes fizeram, e quais autores mais aparecem nessas citações.

Na Figura O esquema a seguir representa essa análise, mostrando quais referências se repetiram e quais os nomes dos autores do artigo e dos autores das referências.

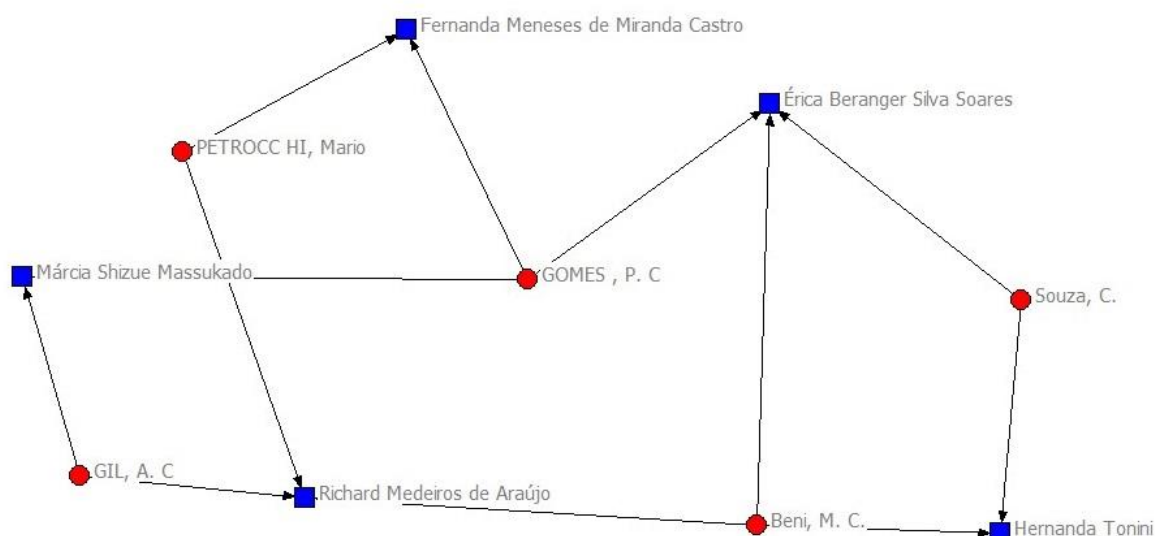


Figura 7. Rede de citações sobre a temática de políticas públicas em turismo

Fonte: Dados da pesquisa.

5. Conclusões

Esta pesquisa contribui para a análise das políticas públicas na área de turismo no Brasil, pois por meio dela foi possível sintetizar e reunir informações de mais de 40 artigos em apenas um único trabalho.

O presente trabalho faz mais do que apenas coletar os dados das pesquisas selecionadas, ele busca comparar e fazer uma análise completa e descritiva entre os 40 artigos, por meio de gráficos e tabelas de diversos tipos acompanhados de uma descrição detalhada.

Outra contribuição relevante é ter reunido os pontos centrais que ainda podem e devem ser temas de novas pesquisas. Com esses pontos bem definidos é possível ter um norte para dar início a alguns novos estudos, a sugestão é fazer um estudo quantitativo por meio da estatística descritiva apresentando qual valor de retorno para cada real investido pelo governo em políticas públicas em turismo.

Essa sugestão é muito importante, pois se realmente forem feitos investimentos estratégicos na área, será algo que ajudará financeiramente o país, pois aquecerá a economia e gerará empregos para população local, ou seja, além do desenvolvimento econômico também haverá desenvolvimento regional e melhora da qualidade de vida das pessoas, pois a tendência é diminuir o desemprego e aumentar fluxo de dinheiro.

Pesquisas focadas no turismo estrangeiro também é uma sugestão, já que essa é uma área que ainda tem muito a ser explorada e o Brasil tem um grande potencial para atingir esse público.

O trabalho também ressalta a importância do investimento em pesquisa, principalmente pelas das universidades federais, pois são através dessas universidades que quase todas as pesquisas são desenvolvidas atualmente no Brasil, na tabela 1 (Universidade que mais tem publicações sobre o tema políticas públicas em turismo) podemos notar que todas elas são públicas.

Referências

BABBIE, Earl R. **The Practice of Social Research** 12th ed. [S.l.]: Wadsworth. pp. 436–440, 2009.

BENI, M. C. (2003). Dimensão e Dinâmica de Clusters no Desenvolvimento Sustentável do Turismo. In: Bahl, M. **Turismo: enfoques teóricos e práticos** (pp.35-45). São Paulo: Roca, 2003.

CAPLAN, S. (1990) Using Focus methodology for ergonomic design. **Ergonomics**, 33(5), 1990.

CLEMENTE, A. C. F.; STOPPA, E. A. Políticas Públicas de Turismo e Lazer do Órgão Oficial de Turismo na Cidade de São Paulo - SP. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 10, n. 2, p. 355-369, 2018.

ENDRES, Ana Valéria; PAKMAN, Elbio Troccoli. A governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional. **Rev. Bras. Pesq. Tur.**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-18, Apr. 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-61252019000100001&lng=en&nrm=iso. access on 25 Feb. 2021. Epub Apr 15, 2019. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i1.1431>.

MANES, A. G.; FLACH, L. (2012). Revisão Sistemática da Produção Científica sobre Fraudes em Periódicos Internacionais de Contabilidade Indexados ao ISI e Scopus. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 23, n. 2, 163-189.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DUARTE, Donária Coelho et al. Turismo acessível no Brasil: um estudo exploratório sobre as políticas públicas e o processo de inclusão das pessoas com deficiência. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 9, n. 3, p.537-553, 8 dez. 2015.

LOBO, H. A. S. O lado escuro do paraíso: Espeleoturismo na Serra da Bodoquena. Aquidauana: UFMS, 2006. **Dissertação** (Mestrado em Geografia), Departamento de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

LUNAS, J. R. S. Turismo sustentável: descrição e avaliação da gestão do turismo de Bonito-MS. Brasília: UNB, 2000. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável), Universidade de Brasília. 2000.

MATO GROSSO DO SUL. IPLAN. COREDES. UEMS. FAPEMS. **Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste**. Campo Grande: SEPLANCT, 2002.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Plano Plurianual 2004-2007**. Brasília: MPOG, 2004.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas**. Brasília: MTur, 2003.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia científica: para segurança pública e defesa social**. 1 ed. São Paulo: Juruá Editora, 2014.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. Trad. Laura Teixeira Motta; revi. Ricardo Doniselli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, C. O.; EMMENDOERFER, M. L.; KNUPP, M. E. C. G. Questão Ambiental: Dimensão Periférica em Política Pública de Turismo? **Turismo em Análise**, v. 28, n. 3, p. 450-473, 2017.

Apêndices

A seguir são apresentados o Título do artigo, nome da revista, ano de publicação, dos artigos que compuseram a amostra do presente trabalho de pesquisa com revisão sistemática da literatura.

Título do artigo	Revista	Ano
Gestão pública no turismo e o desenvolvimento de destinos turísticos em um estado da Federação Brasileira	Tourism & Management Studies	2013
Os participantes da política pública de turismo do Pará a partir do modelo de fluxos múltiplos – 2007-2011	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2016
Planejamento do turismo em âmbito federal...	Revista de Administração Pública	2013
Plano de Fortalecimento da Gestão do Turismo uma avaliação <i>ex ante</i> no município de Nísia Floresta (RN)	Revista de Administração Pública	2011

Interação Empresários-Sector Público no Turismo	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2014
Políticas públicas e turismo: Eno turismo no Vale dos Vinhedos/RS	Revista de Turismo y Patrimônio Cultural	2008
As 'Paineiras de Goiabeiras' e o 'Fazer Estratégia' em Torno das Políticas de Turismo	Revista Gestão & Planejamento	2016
Turismo acessível no Brasil: ... inclusão das pessoas com deficiência	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2015
Turismo de base comunitária na região da Costa Verde (Rio de Janeiro)	Caderno Virtual de Turismo	2016
Planejamento turístico: análise da proposta no município de Valença (BA)	Caderno Virtual de Turismo	2009
Avaliação de Políticas Públicas de Turismo: Aspectos Metodológicos e Resultados da Avaliação PRODETUR	Turismo em Análise	2014
Os resultados das políticas públicas de ecoturismo em Unidades de Conservação no Brasil e no Canadá	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2017
Políticas públicas para o turismo sustentável no Brasil - Evolução e perspectivas de crescimento para o setor	Turismo: Visão e Ação	2013
Políticas públicas e turismo rural: um estudo acerca das possibilidades e limitações no município de Apodi (RN)	Caderno Virtual de Turismo	2015
Os Investimentos do Ministério do Turismo e o Programa de Regionalização do Turismo	Caderno Virtual de Turismo	2017
Políticas públicas no Brasil para um turismo responsável	Turismo: Visão e Ação	2014
Paisagem cultural e sustentabilidade: possíveis conexões e subsídios para políticas públicas e planejamento do turismo	Turismo em Análise	2011
Interesses, políticas públicas e desenvolvimento do turismo de base comunitária no Ceará	Turismo: Visão e Ação	2013
Viabilizando a relação entre a cultura e o turismo	Turismo: Visão e Ação	2006
Quando as Políticas Públicas de Turismo Sustentável Ignoram a Dimensão Social	Caderno Virtual de Turismo	2018
O turismo e suas políticas públicas sob a lógica do capital	Caderno Virtual de Turismo	2011
A Governança das Políticas de Turismo: O Papel dos Espaços de Participação na Perspectiva da Análise de Redes e da Teoria Institucional	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2019
Repercussões das Políticas de Turismo no	Turismo: Visão e Ação	2016

Rio Grande do Norte, Brasil: O Case de São Miguel do Gostoso		
Redes do Turismo: uma análise da política de turismo do estado de Minas Gerais - Brasil	Turismo em Análise	2012
Lugar de memória e políticas públicas de preservação do patrimônio: interfaces com o turismo cultural	Turismo: Visão e Ação	2011
Turismo acessível no Brasil: um estudo exploratório sobre as políticas públicas e o processo de inclusão das pessoas com deficiência	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2015
Planejamento do turismo em âmbito federal: uma análise dos instrumentos utilizados e dos investimentos no setor	Revista de Administração Pública	2013
ICMS turístico e conselhos municipais de turismo: um estímulo à participação social em prol do desenvolvimento turístico em destinos indutores de Minas Gerais?	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	2012
Políticas Públicas de Turismo e Lazer do Órgão Oficial de Turismo na Cidade de São Paulo - SP	Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade	2018
Discussão sobre as políticas públicas com influência nos empreendimentos econômicos solidários ligados ao turismo em Corumbá – MS	Administração Pública e Gestão Social	2013
Resenha: - Políticas Públicas e Planejamento Estratégico em Turismo	Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade	2012
Questão Ambiental: Dimensão Periférica em Política Pública de Turismo?	Turismo em Análise	2017
Política pública de turismo e território na região termal do Uruguai – O caso do Centro Termal Guaviyú (1957-2007)	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2011
Políticas públicas, recursos turísticos e recursos organizacionais: o caso de Foz do Iguaçu, Paraná	Turismo: Visão e Ação	2006
Políticas públicas no setor de turismo	Turismo em Análise	1999
Política pública de turismo do Amazonas a partir do Modelo de Fluxos Múltiplos	Caderno Virtual de Turismo	2016
Políticas Públicas de Turismo no Bairro da Ribeira, Natal-RN	Amazônia, Organizações e Sustentabilidade	2015
A natureza das políticas públicas: ecoturismo e conservação ambiental em Bonito-MS	Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo	2009
Gestão Pública e eficiência: um histórico das políticas públicas no processo de desenvolvimento do turismo no	Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	2010

município de Parnamirim/RN		
As políticas de turismo no Brasil nos anos noventa	Turismo em Análise	2008

Fonte: Dados da pesquisa.